NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/01/2013 - Edição Nº. 733

Paraná: Vigilantes fazem assembleia para decidir greve no dia 10 às 19h na Praça Santos Andrade

Indignados é como se encontram os vigilantes do Paraná. Depois da conquista do Adicional de Periculosidade que veio dezembro, as empresas de vigilância começaram a mostrar o desrespeito pela categoria e já avisaram que não vão pagar. A Lei 12.740 que trata do adicional de periculosidade de 30% sobre o piso dos vigilantes, foi sancionada pela presidente Dilma e deveria ser pago até o quinto dia útil de janeiro.

A data base da categoria é 1° de fevereiro e como as empresas de vigilância mostraram que não estão dispostas a negociar, no dia 10 de janeiro a partir das 19h na Praça Santos Andrade os vigilantes irão decidir pela paralisação geral da categoria, primeiro por descumprimento da lei 12.740 e segundo pelo desinteresse do patronal em negociar o piso dos vigilantes em data base.

O Paraná está se preparando para uma das maiores greves na área de vigilância que o estado já teve. Queremos mais respeito e lutamos pela valorização profissional e a valorização da vida.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região

Horus foi a única que cumpriu a lei 12.740 no Paraná

A empresa Horus pagou o adicional de periculosidade proporcional ao fechamento da folha e cumpriu a lei 12.740. Se a Horus pagou, porque as outras não pagaram?

Porque o Sindicato patronal de maneira equivocada através do seu presidente Sandro Mauricio Smaniotto, proprietário da quase extinta Special Service Segurança, orientou as empresas filiadas a não pagarem.

Então companheiros dia 10 de janeiro às 19h e 30min na Praça Santos Andrade, vamos definir a maior paralisação da categoria no estado do Paraná.

Não foi por bem, vai ser na marra!

Confira o demonstrativo de pagamento

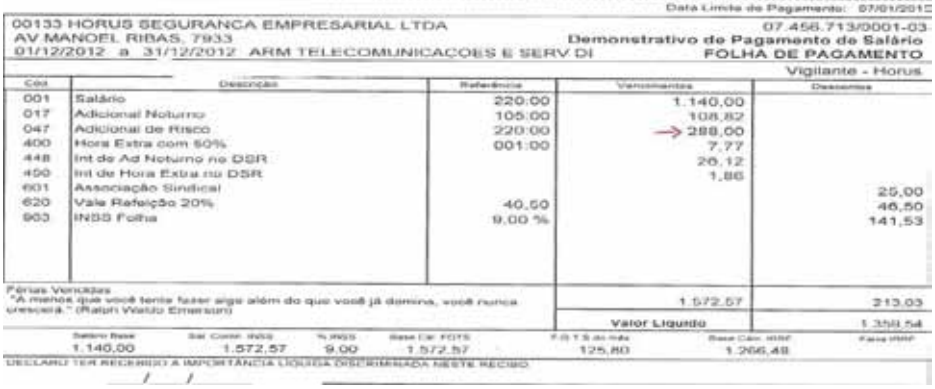
00133 HORUS SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA — 07.456.713/0001-03
AV MANOEL RIBAS, 7933 — Demonstrativo de Pagamento de Salário
01/12/2012 a 31/12/2012 ARM TELECOMUNICACOES E SERV DI — FOLHA DE PAGAMENTO
Vigilante - Horus

Cód	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
001	Salário	220:00	1.140,00	
017	Adicional Noturno	105:00	108,82	
047	Adicional de Risco	220:00	288,00	
400	Hora Extra com 50%	001:00	7,77	
448	Int de Ad Noturno no DSR		26,12	
450	Int de Hora Extra no DSR		1,86	
601	Associação Sindical			25,00
620	Vale Refeição 20%	40,50		46,50
903	INSS Folha	9,00 %		141,53
Férias Vencidas "A menos que você tenha fazer algo além do que você já domina, você nunca crescerá." (Ralph Waldo Emerson)			1.572,57	213,03
			Valor Líquido	1.359,54

Salário Base	Sal. Contr. INSS	% INSS	Base Cálc. FGTS	F.G.T.S do mês	Base Cálc. IRRF	Faixa IRRF
1.140,00	1.572,57	9,00	1.572,57	125,80	1.266,48	

DECLARO TER RECEBIDO A IMPORTÂNCIA LÍQUIDA DISCRIMINADA NESTE RECIBO
___/___/___ DATA — ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

Data Limite de Pagamento: 07/01/2013



00133 HORUS SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA — 07.456.713/0001-03
AV MANOEL RIBAS, 7933 — Demonstrativo de Pagamento de Salário
01/12/2012 a 31/12/2012 ARM TELECOMUNICACOES E SERV DI — FOLHA DE PAGAMENTO
Vigilante - Horus

Cód	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
001	Salário	220:00	1.140,00	
017	Adicional Noturno	105:00	108,82	
047	Adicional de Risco	220:00	288,00	
400	Hora Extra com 50%	001:00	7,77	
448	Int de Ad Noturno no DSR		26,12	
450	Int de Hora Extra no DSR		1,86	
601	Associação Sindical			25,00
620	Vale Refeição 20%	40,50		46,50
903	INSS Folha	9,00 %		141,53
Férias Vencidas "A menos que você tenha fazer algo além do que você já domina, você nunca crescerá." (Ralph Waldo Emerson)			1.572,57	213,03
			Valor Líquido	1.359,54

Salário Base	Sal. Contr. INSS	% INSS	Base Cálc. FGTS	F.G.T.S do mês	Base Cálc. IRRF	Faixa IRRF
1.140,00	1.572,57	9,00	1.572,57	125,80	1.266,48	

DECLARO TER RECEBIDO A IMPORTÂNCIA LÍQUIDA DISCRIMINADA NESTE RECIBO
___/___/___

Número de ataques a banco no PR dobra em um ano

Foram 208 casos no ano passado, ante 98 em 2011. Explosões de caixas eletrônicos é o principal fator responsável pelo aumento dos casos

Os bancos e caixas eletrônicos estiveram na mira de bandidos com maior frequência em 2012. Um levantamento divulgado pelo Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região (Sindivigilantes) aponta que o número de ataques mais que dobrou em um ano, saltando de 98 ocorrências em 2011 para 208 no ano passado. O balanço leva em conta assaltos e tentativas de assaltos a bancos, arrombamentos de caixas eletrônicos e explosões dos terminais.

A modalidade de ataque que mais esteve em evidência foi a explosão de caixas eletrônicos. O número deste tipo de crime saltou de oito casos em 2011, para 104 no ano passado. As ocorrências de assaltos e arrombamentos também aumentaram, mas a índices menores (ver quadro ao lado).

Para a polícia, as quadrilhas têm optado por explosivos para efetivar os ataques por conta da possibilidade de a ação ser concluída em menos tempo e com menos riscos aos bandidos.

"A explosão é muito rápida e os elementos podem ficar pouco tempo dentro das agências. Nos arrombamentos com pés-de-cabra ou maçarico, por exemplo, a ação é demorada e chama mais a atenção", disse o delegado Hamilton da Paz, chefe do Centro de Operações Policiais Especiais (Cope).

O presidente do Sindivigilantes, João Soares, avalia que terminais eletrônicos colocados em estabelecimentos comerciais têm sido os principais alvos dos ataques. O sindicato defende a criação de leis estaduais e municipais que estabeleçam critérios para a instalação dos caixas eletrônicos fora das agências bancárias. "É preciso que haja a lei, dizendo que dispositivos de segurança um estabelecimento precisa ter para possuir um caixa eletrônico. Não é possível que os clientes continuem a correr esses riscos",defendeu.

Investigações

Normalmente, as investigações dos ataques partem do levantamento do local onde os crimes ocorreram e, principalmente, da análise de imagens gravadas por câmeras de segurança. Segundo Hamilton da Paz, a partir destes elementos é que a polícia traça a melhor estratégia para identificar os bandidos que integram as quadrilhas.

"A prisão em flagrante neste tipo de crime é muito difícil. Então, a identificação é feita com o decorrer das investigações, do trabalho de polícia judiciária. Em seguida, pedimos a prisão temporária dos acusados",explicou o delegado.

Um entrave ao trabalho da polícia é a "multiplicação" dos métodos dos criminosos. Segundo o delegado, bandidos que não dominavam determinadas técnicas são contratados para um ataque e acabam aprendendo como agir. "Ele [o ladrão] aprende e monta sua própria quadrilha para outros ataques",aponta Hamilton da Paz.

Para o Sindivigilantes, no entanto, o trabalho policial não tem sido satisfatório. Soares alega que tem havido falhas na fiscalização da comercialização e transporte dos explosivos – tarefa de responsabilidade do Exército. Ele também cobra maior efetividade da polícia na prevenção e investigação dos ataques a bancos. "A gente vê muito poucas informações de que quadrilhas foram pegas. Não é possível que a polícia não consiga capturar os bandidos", disse.

Fonte: Jornal de Londrina

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: . G. Santos